



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO-FE  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ANGÉLICA MORARIAS DOS SANTOS DE ARAÚJO**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º  
ANO NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR HÉLDER  
JAMES PEREIRA MAGALHAES**

**CARINHANHA BA**

**2018**

**ANGÉLICA MORARIAS DOS SANTOS DE ARAUJO**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º  
ANO NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR HÉLDER  
JAMES PEREIRA MAGALHAES**

Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para elaboração do projeto do curso de graduação em pedagogia a distância da Universidade de Brasília. Faculdade de Educação – FE Polo de apoio Carinhanha. Sob orientação do sob orientação do prof. Dr. Francisco Thiago Silva.

**CARINHANHA BA**

**2018**

ARAÚJO, Angélica Morarias dos Santos. Dificuldade de Aprendizagem dos Alunos do 5º ANO na Escola Municipal Professor Hélder James Pereira Magalhães .Carinhanha – BA, Outubro de 2018. 48 páginas. Faculdade de Educação – FE , Universidade de Brasília – UnB .

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia.

FE/UnB-UAB

# **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5° ANO NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR HÉLDER JAMES PEREIRA MAGALHÃES**

**ANGELICA MORARIAS DOS SANTOS DE ARAUJO**

Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para elaboração do projeto do curso de graduação em pedagogia a distância da Universidade de Brasília. Faculdade de Educação – FE Polo de apoio Carinhonha. Sob orientação do sob orientação do prof. Dr. Francisco Thiago Silva.

**Membros da Banca Examinadora:**

**a)Ma. Thalita Coelho Dantes - Uni Projeção**

**b)Dra. Rita Silvana Santana dos Santos – UnB (suplente)**

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho a meus pais, irmãs e minha filha que fizeram dos meus momentos somente alegria, a meu companheiro que me suportou em todas as fases me apoiando e segurando em minha mão quando mais precisei em especial a minha amiga, parceira Carla Daiane irmã que Deus me deu e os meus colegas.

## **Agradecimentos**

A Deus.

Gostaria de agradecer a Deus por todos os momentos maravilhosos que tenho tido em minha vida. Por todos os momentos felizes e por que não os tristes? Muitas coisas eu aprendi com eles, muitos valores guardei e muitas vitórias eu conquistei.

Aos familiares

Muito obrigado pelo silêncio quando eu reclamava e, obrigado também pelas suas palavras de estímulo quando eu me calava. Nessa minha grande batalha, a vitória também é de vocês.

Aos colegas

Nunca esquecerei a força que me deram para seguir em frente. No início, foi bastante complicado, mas com o passar do tempo, acostumamos com essa correria, compartilhei muitos momentos da minha vida ao lado de vocês que e juntos iremos conquistar e compartilhar tamanha luta com muita alegria. Obrigado colegas.

Aos profissionais

Quem luta sempre vence e gostaria de agradecer a todos os profissionais da UNB-Universidade de Brasília e do Polo Dona Carmen pela garra, dedicação e compartilhar com vocês a alegria pelo êxito alcançado. Meu muito obrigado a todos.

## RESUMO

A Presente monografia tem como objetivo identificar possíveis fatores que contribuem com a problemática na aprendizagem dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Professor Helder James Pereira Magalhães. O ensejo surgiu em virtude da observação de grande número de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em sala de aula. A aplicação dos questionários realizou-se com a participação de 25 colaboradores que contribuíram para a realização desta investigação. Entre eles, participaram alunos, pais, professores e a gestora da escola. Os questionários foram importantes para ajudar a esclarecer a realidade da escola pesquisada e forneceram elementos relevantes para o alcance de melhor resultado no espaço e dos sujeitos pesquisados. Percebe-se a partir desse estudo que os principais fatores que interferem na aprendizagem dos alunos estão ligados a ausência do acompanhamento da família a vida escolar do aluno e a prática pedagógica desenvolvida em sala de aula que não favorece a resolução dos problemas de aprendizagem. É indispensável, portanto, uma reflexão sobre o trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula. Esses são os desafios que a escola precisa trilhar em busca de mudança que leve o aluno a desenvolver a aprendizagem de forma significativa e global.

**Palavras chave:** Dificuldades de aprendizagem – Família- Prática docente

## **SUMÁRIO**

<b>PARTE I.....</b>	<b>9</b>
<b>MEMORIAL EDUCATIVO.....</b>	<b>9</b>
<b>Construção da Infância e o ensino Fundamental.....</b>	<b>10</b>
<b>Início da formação como pedagoga.....</b>	<b>10</b>
<b>Falando da formação acadêmica propriamente dita.....</b>	<b>13</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>17</b>
<b>PARTE II.....</b>	<b>18</b>
<b>ESTUDO MONOGRÁFICO.....</b>	<b>18</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA.....</b>	<b>20</b>
<b>CAPÍTULO 2-METODOLOGIA.....</b>	<b>27</b>
<b>CAPÍTULO 3: ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>32</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>PARTE III.....</b>	<b>43</b>
<b>PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS.....</b>	<b>44</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>46</b>

## **PARTE I**

### **MEMORIAL EDUCATIVO**

## **Construção da infância e o ensino fundamental**

Minha trajetória da vida escolar desde a alfabetização não foi nada fácil, enfrentei diversos problemas para estudar, os quais afetaram a minha vida profissional devido às dificuldades que tive para frequentar a escola. Sou de família humilde, morávamos na zona rural do município de Luiu na Bahia, localidade onde meus pais construíram uma família com três filhos, entre eles, eu Angélica Morarias dos Santos de Araújo é a mais nova. Levávamos uma vida simples e passamos por algumas dificuldades, pois as escolas eram distantes, e não havia transporte escolar para locomover os alunos até a zona urbana e outras comunidades, principalmente para meus irmãos mais velhos.

Comecei a estudar com apenas três anos de idade, com muita dificuldade, pois morávamos na zona rural onde tínhamos que nos deslocar até o município mais próximo. Vivenciamos muitas dificuldades, desta natureza, mas a vontade de aprender e de querer sempre ser alguém mais na vida. Essas dificuldades nunca me deixaram desanimar, lembro também que meus pais se esforçavam muito para nos dar o melhor. Logo nos mudamos para o povoado de Julião da cidade de Malhada-BA, onde moro até hoje. Isso facilitou mais os meus estudos aumentando ainda mais meu interesse para aprender. Sempre fui uma aluna esforçada. Até hoje procuro dar o melhor de mim, pois meus pais não tiveram a mesma oportunidade, e sempre me incentivaram a seguir o caminho da educação e ser “alguém na vida” e nunca desistir dos meus objetivos.

Lembro-me, ainda, da pequena sala de aula. Era uma turma multiseriada, a professora se chamava Carlinda Nogueira. Ela era uma ótima profissional e estudei com ela durante um ano, no período matutino. Mesmo com tantos obstáculos não media esforços para ir à escola. Era muito legal, tinha o momento para brincar na hora do recreio, eu e minhas colegas gostávamos muito de pular corda.

E nos anos seguintes eu e minhas irmãs demos continuidade aos estudos. Estudei da 2º a 5º série do ensino fundamental. Lembro-me das professoras: Laurinda e Maria de Lourdes. Elas eram ótimas professoras tratavam-me com

muito carinho e respeito. Apesar de ser muito tímida, fui ótima aluna e sempre respeitei a todos os professores e colegas. Tenho contato com alguns colegas e sinto-me saudades dos que não vejo, mas. Apesar das palmadas na hora da tabuada quase não errava, pois era muito estudiosa, sempre alcançava boas notas e era considerada ótima aluna.

Apesar das dificuldades de moradia, conclui o ensino fundamental e era considerada uma das alunas muito interessadas com as melhores notas na turma. Gostava muito de ajudar meus colegas.

Conclui o ensino médio, em 2006, e comecei a procurar melhoras de vida, mas como sempre em alguns momentos somos pegos de surpresas, logo me casei e me mudei para Uberlândia-MG. Hoje como foi dito no início tenho uma linda filha embora o nascimento dela interrompido um pouco meus estudos, pois a correria de cidade grande era muita, com anos morando lá resolvermos voltar para Bahia. Assim que cheguei fiquei sabendo, por amigas, sobre o vestibular da UnB. Quando houve o vestibular, fiz a prova e consegui para curso de Pedagogia.

### **Início da formação como Pedagoga...**

No início do curso, soube que poderia aumentar minhas chances de estar em uma sala de aula, era um sonho que sempre quis. Entretanto não tinha muita experiência com a docência. Em 2013, arrumei um emprego na prefeitura, mas justamente por não ter uma formação em Educação, fui atuar na secretaria da escola pública. Hoje já no 9º semestre com do curso quatro anos que estou em sala de aula do Colégio municipal professor Anísio Teixeira e como professora de Ciências e muito feliz, pois me sinto realizada em fazer o que realmente gosto. Apesar das dificuldades encontradas no caminho, eu posso afirmar que estou me realizando a cada dia, sempre costumo dizer que nunca é tarde para tentar realizar um sonho, alcançar um objetivo, basta sim ter disposição para buscar aquilo que se quer na vida, e passo isso sempre para minha filha. Dou a ela o mesmo apoio que tive dos meus pais.

Estou muito feliz cursando Pedagogia. Existiram dificuldades, muitas, mas comecei a superá-las desde o início do curso com minha determinação. Não posso deixar de lembrar que esse incentivo não veio somente dos meus pais, mas também de uma professora do ensino fundamental que sempre acreditou em mim. Sendo professora e amiga, até na casa dos alunos ela ia quando um aluno faltava um dia de aula para saber o porquê. Sempre me deu conselhos a fim de me preparar para enfrentar as dificuldades que iria encontrar hoje. Sou muito agradecida a ela. Hoje essa professora é a diretora e tenho a honra de trabalhar na mesma escola. Mais uma vez, ela está me dando oportunidade e confiança, alias concedendo-me a chance de atuar como professora.

Confesso que não foi nada fácil chegar até aqui no curso. Acredito que todos os estudantes de todas as universidades tenham a mesma oportunidade por mérito próprio e, esforço-me, usando a vontade para aprender, pois pela classe social é muito difícil terem essa oportunidade. Falo isso por estarmos estudando em universidades bastante disputadas. Mas diante de tudo que vem ocorrendo muitas coisas mudaram impedindo que alguns tenham acesso à uma universidade pública.

Sabemos que criamos uma espécie de arquivo para atender às nossas necessidades bem. Depois de tudo que passei até os dias de hoje posso dizer que é sempre possível recomeçar e ter meus próprios pensamentos sobre minha vida. Para mim, cursar Pedagogia é muito gratificante, pois eu sempre quis esta em sala de aula e só com a UnB as oportunidades chegaram.

## **Falando da formação acadêmica propriamente dita**

Durante o processo de formação, nós estudantes de Pedagogia adquirimos diversas aprendizagens, mas passamos também por diferentes desafios. Isso porque, segundo Pozo (2002, p, 60), “aprender implica mudar os conhecimentos e os comportamentos anteriores”. Diante isso, é preciso estar sempre buscando novos conhecimentos a fim de obter um resultado propício para um aprendizado significativo.

No ano de 2014, surgiu a oportunidade de ingressar na Universidade de Brasília (UnB), por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB/ Ead), na modalidade de ensino à distância, com duração de cinco anos. Só participei do vestibular porque, uma amiga me avisou e se ofereceu para fazer minha inscrição para o curso de Pedagogia. Depois de alguns dias que fiz a prova saiu o resultado que fui aprovada. Fiquei muito feliz. Fiz minha matrícula e assim iniciei o curso no mês de setembro do mesmo ano. No início, foi um pouco complicado devido ter uma filha de um ano e meio, como também não ter computador em casa sem acesso à internet. Eu e algumas colegas tínhamos que ir até a casa de amigos para fazer as atividades e postar no ambiente do curso. Mas vencemos!

Além disso, tinha de conciliar estudos com o trabalho, muita correria, pois tinha que conciliar os estudos com o trabalho e as tarefas domésticas. Às vezes pensei até em desistir, mas com muita batalha e apoio de colegas, da tutora Erica, de alguns familiares e a compreensão dos professores abracei a causa e segui em frente. Assim que comprei um notebook às coisas se tornaram bem mais fáceis. Logo, aprendi a manuseá-lo e não precisava incomodar os colegas, mas agradeço muito a todos eles que colaboraram comigo.

Após o primeiro semestre, já adaptada aos recursos tecnológicos e às exigências da universidade, pude desenvolver melhor os momentos que eram necessários deixar alguns afazeres domésticos para realizar as tarefas da faculdade. Muitas vezes algumas pessoas da família não entendiam o significado da minha angústia e, até me criticava.

Dentre as disciplinas que mais gostei e que foram significativas para mim posso destacar: Filosofia da Educação, Educação Brasileira, Fundamentos da Linguagem Musical em Educação, onde aprendi desenvolver em sala de aula juntamente com os meus alunos, onde contribuiu bastante para meu aprendizado no primeiro semestre.

No segundo semestre fui me sentindo-me mais segura diante das dúvidas e dificuldades encontradas. Fui entendendo mais as atividades propostas, em como lidar com o AVA. Assim as amizades também foram surgindo, pois nos primeiros semestres sempre vem aquele desconforto em não conhecer todos ali.

Já nesse segundo semestre a disciplina que mais mim chamou atenção foi Aprendizagem e Desenvolvimento da PNEE (Pessoas Com Necessidades Educacionais Especiais) essa com certeza ajudou bastante, pois não fazia a menor ideia de como lidar com pessoas com deficiência especial.

No terceiro semestre já estava mais que acostumada com as inovações tecnológicas, fizemos grupos de estudo, uma vez que no município que moro só três pessoas são que da mesma turma, então para facilitar o aprendizado, fizemos grupo para que juntas íamos tirando as dúvidas e ajudava umas as outras.

Outra disciplina que muito me identifiquei foi a Perspectiva do Desenvolvimento Infantil, em que estudamos muito sobre muitos teóricos da Educação. Autores clássicos como Jean Piaget (1896-1989) um pioneiro no campo da inteligência infantil. Também estudamos Vygotsky (1896-1934) um dos primeiros estudiosos que discutiu e pesquisou ideia de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e as condições de vida. Os Textos foram de suma importância para minha leitura e aprendizado.

Desenvolvemos no quarto semestre o nosso caderno de bordo contando um pouco sobre nossa trajetória escolar na disciplina de Filosofia, onde contamos os desafios. Confesso que não foi fácil lembrar-se dessas dificuldades que já passamos. Por outro lado sinto-me feliz em poder relembrar dos inúmeros momentos de alegria e de grandes conquistas.

Cada semestre iam enriquecendo mais o nosso aprendizado. Contudo nos deparáramos com o desconhecido não é nada fácil. Mas fui e familiarizando diante aos conteúdos abordos e as disciplinas onde a aprendi muito com essa forma de organização de conteúdos.

No quinto já me sentia familiarizada com o curso. "Estava em casa", sabendo lidar com que as disciplinas pediam. Organizei meu tempo, e meus horários de estudo. Mesmo assim surgiam algumas duvidas, pois sempre tinha, mas procurava tira-las com meus colegas de classe e com a tutora presencial que naquele momento era essencial para nosso desenvolvimento.

No sexto semestre começaram os anseios diante em relação conteúdos que abordados naquele semestre, ou seja, a ansiedade os conteúdos ia se aprofundando, pois sabia que o semestre a frente seria um grande desafio realizar os estágios supervisionados.

Ao iniciar o estágio supervisionado do curso de Pedagogia, precisamos estar em contato direto com a escola. Essa etapa exige que conheçamos a realidade da sala de aula, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na teoria. Nesse sentido, Selma Pimenta (2004), diz que uma das finalidades do estágio supervisionado é propiciar ao aluno/professor uma aproximação com a profissão em que atuará, possibilitando dialogar a partir da prática com as teorias e saberes adquiridos.

No entanto, o profissional da educação deve cumprir sua função de forma a atender a todos os princípios básicos, deixando de lado o comodismo, problemas e sem perder a esperança de que um dia possamos reverter esse quadro, pois vivemos diante de tantas oportunidades que buscamos novos conhecimentos.

Apesar de já tido experiência com a educação infantil. O sétimo semestre foi muito significativa, estagiar na Escola Municipal Professor Hélder James Pereira Magalhães na turminha do jardim II, pois estávamos em formação e buscávamos novos saberes.

Já o estágio supervisionado de Gestão Escolar foi realizado no oitavo semestre. Ele é também organizado por etapas, observação do espaço e o trabalho de coparticipação do estagiário, contribuindo diretamente na realização.

No Projeto 4 Fase 1 foi realizado o estágio em Educação Infantil. Realizei meu trabalho nessa fase com muita alegria. Na fase 2 do Projeto 4 estagiamos na área de Gestão Escolar, trabalho que só veio a somar com os meus conhecimentos e experiências profissionais. Já os nos Projetos de 1, a 3 utilizamos um recurso pedagógico chamado de “Caderno de Bordo” que tinha o objetivo de registrar todas as atividades realizadas nestes componentes curriculares. Dentre elas destaco vários filmes maravilhosos como um que foram indicados para assistir bem como, alguns textos disponibilizados para leitura, onde a cada dia somava mais ainda o nosso aprendizado.

Ao iniciar o estágio supervisionado do curso de Pedagogia, precisamos estar em contato direto com a escola. Sendo que, essa etapa exige que conheçamos a realidade da sala de aula, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na teoria. Nesse sentido, Selma Pimenta (2004), diz que uma das finalidades do estágio supervisionado é propiciar ao aluno/professor uma aproximação com a profissão que atuará, possibilitando dialogar a partir da prática com as teorias e saberes adquirido.

No entanto, o profissional da educação deve cumprir sua função de forma a atender a todos os princípios básicos da educação, deixando de lado o comodismo, aceitando os problemas e enfrentando-os, sem perder a esperança de que um dia possamos reverter esse quadro, pois vivemos diante de tantas oportunidades que buscamos novos conhecimentos.

## **Conclusão**

Conclui-se que minha trajetória escolar desde a infância foi bastante complicada diante das diversas dificuldades encontradas. Com isso, vejo a importância de relatar esse percurso e as diversas situações de dificuldades e desafios pela quais enfrentei durante essa jornada. Assim, a importância desse relato contribuiu para o desenvolvimento e o crescimento tanto como pessoa quanto profissional.

Às vezes na vida precisamos passar por algumas provações para aprendermos a lutar pelos nossos objetivos e valorizar cada conquista alcançada. Diante disso, analiso que cada etapa de minha vida escolar apesar de ter sido difícil, serviu como aprendizado para não desistir de sonhar, mas abrir caminhos e percorrer em busca de novos saberes.

Finalizando esse memorial educativo relatando que esse semestre tem sido de muitas aprendizagens também e ao mesmo tempo a conclusão de quatro anos de formação com muita luta e alguns desafios, abatida pelo cansaço e preocupações, porém, diante desse desânimo existia a persistência, a vontade de vencer de todos os obstáculos e ir à busca de uma formação que garantisse melhores condições de vida, e um futuro mais propício para minha família.

Portanto, diante das dificuldades enfrentadas nos estudos da infância até hoje, não desanimei. Considero uma luta árdua, porém inesquecível, pois trilhei caminhos a fim de conquistar uma formação para atuar como profissional com capacidade de me tornar crítica, reflexiva e dinâmica.

Tenho a convicção que estou realizando um grande sonho, finalizando essa etapa de graduação na UnB- Universidade de Brasília. Agradeço a todos que me suportaram, e que venham me ajudar durante esse período, pois esse é o momento de maior concentração para realização da minha formação profissional.

**PARTE II**

**ESTUDO MONOGRÁFICO**

## 1 INTRODUÇÃO

O referido estudo tem como objetivo identificar os problemas de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental I, bem como analisar os resultados das intervenções pedagógicas por parte do professor e da escola. Diante disso, o interesse em aprofundar os conhecimentos sobre o tema “Dificuldades de aprendizagem dos alunos do 5º Ano” do ensino fundamental em uma escola municipal de Malhada no Estado da Bahia surgiu em virtude do grande número de alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem. Fonseca (1995, p. 243) adverte que: "devemos combater a inflação das dificuldades de aprendizagem e para tanto é fundamental analisar o problema de fundo”.

Partindo disso, devemos entender que cada aluno possui facilidades e dificuldades para aprender os conteúdos ensinados pela escola formal, a partir de diversos fatores. Portanto, a identificação precoce dessas dificuldades pode diminuir as consequências na trajetória escolar dos alunos. Contudo, é preciso enfatizar a postura do professor e da família diante desses problemas. Assim, quando se analisa essas dificuldades, detecta-se que as mesmas intervêm de modo direto no intercâmbio do estudante com o seu mundo natural e social.

Diante a pesquisa realizada pode-se perceber uma grande quantidade de alunos que tem demonstrado dificuldades em aprender. A partir dos dados colhidos na presente pesquisa observa-se que grande parte desses alunos com dificuldades perde o interesse pela escola, e acabam desenvolvendo a insegurança e a baixa autoestima, sentindo-se incapaz de realizar as atividades propostas pelo professor e com isso, ficam desmotivados. Podendo, muitas vezes ser causa das dificuldades encontradas durante o estágio.

Portanto, identificar estratégias para trabalhar essas dificuldades tem sido um dos grandes desafios no contexto educacional, quando busca-se, além de integrar e socializar os alunos com dificuldades de aprendizagem, proporcionar ao aluno, que na verdade é razão de existir da escola, uma aprendizagem que sirva de base, auxiliando-o a se situar em meio as constantes transformações.

## **CAPÍTULO 1- APRESENTAÇÃO DA PESQUISA**

A presente pesquisa consiste numa reflexão acerca do problema das dificuldades de aprendizagem de aprendizagem principalmente de leitura e escrita dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor Hélder James Pereira Magalhães no município de Malhada.

### **Problema**

O baixo rendimento na leitura e na escrita e o desempenho escolar insuficiente têm feito parte da rotina de um grupo de alunos do 5º ano do ensino fundamental I da Escola Municipal Professor Helder James Pereira Magalhães. Diante da realidade, definiu-se como perguntas desta pesquisa: que dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita são vivenciadas pelos alunos do 5º ano do ensino fundamental e quais as interferências pedagógicas são feitas pelos professores da escola pública municipal Professor Hélder James Pereira Magalhães, localizada na cidade de Malhada no Estado da Bahia?

### **Objetivo Geral**

Analisar as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita vivenciadas pelos alunos do 5º ano do ensino fundamental I e as interferências pedagógicas feitas pelos professores da escola pública municipal Professor Hélder James Pereira Magalhães localizada na Cidade de Malhada no Estado da Bahia para saná-las.

### **Específicos**

- Analisar se as dificuldades de aprendizagem são ligadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula com os alunos ou de outra natureza.

- Identificar as intervenções feitas pela escola, pelo professor, pela família e pelos profissionais especializados com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Analisar como ocorre o processo de ensino/aprendizagem e as possíveis dificuldades que ocorrem durante o projeto de pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

**Leitura, escrita e alfabetização: letramento.**

Sabe-se que educar é uma tarefa de todos: Onde pais e professores querem o melhor para as crianças almejam um futuro com mais oportunidades de se realizarem na vida tanto profissional quanto pessoal. Para que isso se concretize são fundamentais o acompanhamento e o envolvimento da família na vida escolar das crianças; é necessário o incentivo, a valorização nas atividades desperta o interesse e a curiosidade em busca do conhecimento orientando o ensino das disciplinas tornando suas experiências em sucesso.

Freire (1996), afirma que como professor:

Temos uma responsabilidade ética no exercício da tarefa docente, em que: “[...] formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destreza”. Para tanto, pode ser necessário considerar as contradições que os alunos apresentam durante o processo de aprendizagem, pois tais dificuldades podem estar ligadas ao método de ensino, uma vez que: “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (p. 47).

Baseado na citação de Freire (1996) mencionada anteriormente, a sala de aula deve ser um ambiente adequado para obter conhecimentos e solucionar problemas de aprendizagem que por acaso se apresentarem. Portanto, é imprescindível ao professor ser comprometido, criativo, dinâmico, e respeitar as individualidades de cada aluno, e ao mesmo tempo apreciar a realidade e as existências das mesmas.

Diante desse fato o educador precisa estar apto a atender a criança, propondo novos desafios e técnicas de leituras e escritas diversificadas para a ampliação de seus conhecimentos.

Giraldi afirma que

(...) A relevância da leitura e produção textual apontando para “o que dizer”, “para que”, e “para quem dizer”, como base para que se estabeleça uma comunicação eficaz entre texto – leitor. Podendo assim escolher estratégia pertinente a esse diálogo. Portanto mediante uma ação reflexão é possível transformar o ensino de língua e conseqüentemente, os indivíduos falantes desta língua.

O processo de leitura e escrita tem sido um desafio para os educandos, pois os mesmos têm buscado novas técnicas e estratégias para que esse processo se torne prazeroso e significativo, os educadores têm investido nas mudanças de práticas pedagógicas inovadoras, para que o ensino seja realmente de qualidade no Brasil.

Ferreiro (2001) aponta algumas posturas que são de suma importância para que as práticas pedagógicas consigam atingir resultados satisfatórios que permitam as crianças serem alfabetizadas:

(...)É necessário mudar a própria concepção do objeto, para que se entenda porque a alfabetização implica em um trabalho conceitual, que em certo sentido é simular ao caso da matemática. A criança pode recitar o abecedário, tanto como recitar a série de números. Contudo, isso não basta para chegar a noção de um número, nem basta para entender o que está escrito e qual a relação com a língua oral. A modificação do objeto conceitual é imprescindível” (FERREIRO, 2001, p. 22).

Sendo assim, é preciso um trabalho contextualizado com o, referencial teórico e a vida cotidiana do aluno.

Para Paulo Freire (1997)

(...) A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra. O ato de ler se veio dando na sua experiência existencial. Primeiro, a “leitura” do mundo do pequeno mundo em que se movia depois, a leitura da palavra que nem sempre, ao longo da sua escolarização foi a leitura da “palavra mundo”. Na verdade, aquele mundo especial se dava a ele como o mundo de sua atividade perspectiva por isso mesmo com o mundo de suas primeiras leituras. (FREIRE 1997 p. 15)

Contudo, o ensino da língua portuguesa deve focalizar o discurso e suas práticas de oralidade fazendo-se se relevante uma abordagem que leve o aluno ampliar seus horizontes discursivos, aprimorando-os. Dessa forma as aulas precisam recorrer a novos caminhos.

### **Dificuldades de leitura e escrita no ensino fundamental.**

O referencial teórico desse estudo foi construído com o objetivo de fundamentar a análise dos dados sobre as dificuldades de aprendizagem dos

alunos do 5º ano do ensino fundamental I e as intervenções feitas pelos professores e pela escola.

Para tal, utilizou-se dos trabalhos de autores que abordam diretamente essa temática, entre eles: Fonseca (1995), Souza (1996) e Freire (1996).

Sabe-se que desde o surgimento do ensino grande parte dos alunos apresenta dificuldades de aprendizagem. E essas dificuldades têm sido identificadas também desde os anos iniciais do ensino fundamental I e muitas vezes vão se arrastando pelos anos finais até o ensino médio. Elas podem estar relacionadas a uma série de fatores. Um deles é a metodologia de ensino, utilizada pela escola ou pelo professor. O outro pode ser a falta de motivação dos alunos para aprender em sala de aula e escola.

Partindo da realidade de que os alunos são diferentes entre si, tanto em sua capacidade e estilos de aprendizagem, quanto em suas motivações, interesses, ritmos evolutivos e situações ambientais e, entendendo que todas as dificuldades de aprendizagem são em si mesmas, contextuais e relativas.

Sabe-se que o processo ensino/aprendizagem é um processo complexo em que estão incluídas inúmeras variáveis: aluno, professor, concepção e organização curricular, metodologias, estratégias e recursos. Sendo assim, a aprendizagem do aluno não depende somente dele, mas do grau em que a ajuda do professor esteja ajustada ao nível do que ele apresenta em cada tarefa de aprendizagem. Souza (1996) alega que:

As dificuldades de aprendizagem aparecem quando a prática pedagógica diverge das necessidades dos alunos. Neste aspecto, sendo a aprendizagem significativa para o aluno, este se tornará menos rígido, mais flexível, menos bloqueado, isto é, perceberá mais seus sentimentos, interesses, limitações e necessidades. (p.46).

Com base nas afirmações de Souza (1996), os aspectos são descobertos, quando o aluno constrói seus conhecimentos numa relação com o mundo em que vive. Portanto não é somente a escola que fornecesse aprendizado, mas um total de atividades vivenciadas, admitindo apropriar-se do conhecimento.

Assim sendo, a escola adota um papel de destaque no processo educativo através da construção do conhecimento sistematizado que beneficia o

desenvolvimento do aluno, diante da sociedade, incentivando o aluno a pensar e buscar subsídios para sua ampliação educacional, cultural e pessoal. Essa é uma das tarefas essenciais e fundamentais da educação. Para tanto é muito importante que a escola leve em consideração as dificuldades de aprendizagem, não como problema, mas como desafios a serem encarados, e ao se trabalhar essas dificuldades, o professor deve trabalhar ao mesmo tempo as dificuldades já existentes na vida, dando-lhes a oportunidade de ser independente e de se reconstruir enquanto ser humano e sujeito da aprendizagem. Freire (1996), afirma que como professor:

Temos uma responsabilidade ética no exercício da tarefa docente, em que: “[...] formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destreza”. Para tanto, pode ser necessário considerar as contradições que os alunos apresentam durante o processo de aprendizagem, pois tais dificuldades podem estar ligadas ao método de ensino, uma vez que: “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (p. 47).

Baseado na citação de Freire (1996) mencionada anteriormente, a sala de aula deve ser um ambiente adequado para obter conhecimentos e solucionar problemas de aprendizagem que por acaso se apresentarem. Portanto, é imprescindível ao professor ser compromissado, criativo, dinâmico, e respeitar as individualidades de cada aluno, e ao mesmo tempo apreciar a realidade e as existências das mesmas.

Sendo assim, as dificuldades de aprendizagem podem ser analisadas como algo submerso a uma variedade de problemas educacionais. Desta forma, é comum que este termo seja mal decifrado, devido às diversas definições que lhe foram atribuídas. O tema apresentado é bastante extenso e complexo, que abrange os contextos, econômicos, pedagógicos, psicológicos socioculturais e familiares. É importante ressaltar, a abrangência das dificuldades de aprendizagem tanto no nível escolar quanto no nível familiar/social. Diante dos contextos proporcionados, a compreensão dos problemas apresentados pelos alunos contribui com o processo de resolução das dificuldades de aprendizagem.

Comprovamos com a ideia de que várias causas interferem na aprendizagem dos alunos. Destacamos os fatores extraescolares e interescolares tais como: ensino inadequado feito por meio de currículos obsoletos, falta de motivação e fatores socioeconômicos e culturais. Outros fatores são biológicos e psicológicos, isto é, causas relacionadas ao desenvolvimento biológico e psicológico como, por exemplo: falta de percepção, atenção, memória ou requisitos básicos para a elaboração do conhecimento escolar.

O fracasso escolar, principalmente a dificuldade de leitura e escrita tem preocupado muitos educadores, pesquisadores e pais. Apesar das inúmeras discussões, constatamos, por meio de pesquisas (ALENCAR; SHIMAZAKI 2006 e 2007) que grande parte dos alunos que estudam no segundo e terceiro anos do ensino fundamental não conseguem ler e escrever de forma competente e muitos desses alunos são encaminhados para a sala de recursos para avaliarem seu potencial de aprendizagem.

### **Justificativa**

A aprendizagem escolar é vista como uma atividade complexa, portanto, não é um processo natural dos alunos. A partir desta perspectiva, justifica-se desenvolver este trabalho para compreender porque um grupo de alunos não consegue aprender a ler e a escrever de acordo com o desempenho esperado para alunos do 5º ano do ensino fundamental I.

Na distância entre o aprendizado escolar esperado e suas experiências culturais, surgem algumas dificuldades de aprendizagem de um grupo de alunos, pois eles se deparam com conteúdos e exigências que não sabem lidar. Esse tema foi escolhido em função da possibilidade de contribuir de forma significativa com a aprendizagem de alunos do 5º ano do ensino fundamental I, para a escola e para as suas famílias. Diante tal circunstância, este estudo de pesquisa poderá ser importante uma vez que trará novos conhecimentos para ser empregados na resolução dessas dificuldades, no contexto da reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, atentando tanto as características do aluno quanto ao

perfil do professor, já que ambos são peças-chave para compreender o contexto da aprendizagem escolar. Nesse sentido é importante conhecermos as dificuldades de aprendizagem apresentadas por esses alunos, pois almejamos adentrar à docência em um futuro próximo e assim será relevante identificar, além dessas dificuldades de aprendizagem, as interferências pedagógicas feitas pelos professores para saná-las.

## **CAPÍTULO 2- METODOLOGIA**

### **2.1- Procedimentos de coleta**

Sabe-se que quando buscamos realizar um projeto de pesquisa é necessário coletar os dados de acordo com o problema de pesquisa estabelecido, pois o pesquisador deve conhecer o local de estudo para compreender o contexto e a realidade estudada, com o objetivo de familiarizar-se com as técnicas a serem adotadas, e averiguar a clareza dos objetivos das questões contidas nos instrumentos de pesquisa, possibilitando prováveis correções durante a execução da pesquisa.

Nesse período, apresentam-se caminhos que serão trilhados para o cumprimento da pesquisa, com perguntas que deverão ser respondidas para produzir efeitos significativos em relação à aprendizagem de cada aluno e objetivos que orientarão as conclusões da investigação. A pesquisa qualitativa possui instrumentos muito importantes para a coleta de dados, tendo como exemplo um deste a entrevista. De acordo com Blin (2005) sem subestimar o efeito de fatores externos à escola, várias pesquisas sobre a importância do ensino têm demonstrado a influência dos professores e a maneira como conduzem sua ação pedagógica, não somente sobre a forma como se dá a aprendizagem dos alunos, mas também sobre o modo como os alunos se comportam em sala de aula. O conhecimento dos processos associados ao ato de aprender é uma prática didática capaz de facilitá-los pode minimizar grande parte

dos problemas e dos rótulos colocados nos alunos com "dificuldades de aprendizagem".

Essa pesquisa é baseada na abordagem qualitativa visto que o objetivo da mesma é investigar as dificuldades de aprendizagem tanto na leitura quanto na escrita, percebendo as dificuldades de aprendizagem dessa natureza, pretendemos realizar este estudo de pesquisa, utilizando três instrumentos distintos de coleta de dados no campo empírico, direcionados aos alunos participantes em que apresentam menor índice de rendimento e desempenho escolar em relação à leitura e à escrita para compreender suas dificuldades de aprendizagem. O estudo será feito por etapas que possibilitarão compreender as prováveis dificuldades de aprendizagem, como por exemplo, interação dos alunos com a escola, professores e a classe.

Contudo, os instrumentos e procedimentos que serão utilizados nesse estudo têm suas vantagens e desvantagens, interferindo assim de várias maneiras na atitude dos professores, levando-os a refletir e ampliar a eficácia de sua prática educativa. Mediante todos os instrumentos usados na coleta de dados relatada acima se percebe que o importante para o pesquisador nos métodos investigativos é o contato direto e constante com a realidade dos sujeitos investigados, isso porque eles sofrem influências do contexto, o que pode acarretar mudanças durante o processo de dados obtidos no decorrer do desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

## **2.2- Procedimentos de Análise**

Para análise e discussão do problema e considerando as asserções em estudo, o mesmo autor, Blin (2005), é citado analisando os dados referentes à relação sujeito e realidade, mostrando a influência do educador e como se dá a sua prática pedagógica, buscando reconhecer os conceitos à luz do referencial teórico e também refletir acerca das entrevistas utilizadas como instrumentos de coleta para verificar o que ocorre no interior do locus pesquisado. Seguindo a linha de pensamento do autor Blin (2005), que define esse tipo de pesquisa como forma

de compreender a realidade e, além disso, a importância da prática didática onde inclui o conhecimento dos processos associados ao ato de aprender sendo esta, capaz de facilitá-los e assim poder minimizar grande parte dos problemas e dos rótulos colocados nos alunos com "dificuldades de aprendizagem".

Sendo assim, percebe-se que o autor caracteriza a pesquisa qualitativa, como procedimentos para a coleta de dados, a partir de vivências, ideias e práticas pedagógicas que permitem uma relação com o local de estudo e os sujeitos envolvidos, utilizando o ambiente como fonte direta dos dados, havendo um contato direto e dinâmico entre quem pesquisa e quem são pesquisados, permitindo ao pesquisador desenvolver compreensões, e não explicações e visões isoladas.

### **2.3- Cenário do Estudo**

A Escola Municipal Professor Hélder James Pereira Magalhaes, recebe crianças de 4 e 5 anos de idade do jardim I e II da educação infantil. Recebe ainda, estudantes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental I e II e jovens e adultos da (EJA). Foi criada conforme decreto nº 47/2008, publicado em 25/08/2008. É uma unidade escolar de esfera administrativa municipal cuja entidade mantenedora é a própria Prefeitura de Malhada e pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDA), Caracterizando-se assim como uma instituição pública.

A unidade escolar conta com 17 (dezessete) salas de aula, distribuídas em 04(quatro) prédios, sede e 03(três) anexos, possuindo 01(uma) secretaria, 01(uma) cantina, 01(um) pequeno pátio coberto e 04(quatro) sanitários em cada prédio, sendo que a sede disponibiliza de 01(um) almoxarifado e um (01) depósito para merenda escolar, uma (01) biblioteca e uma (01) sala para laboratório de informática com dez (10) computadores que não funcionam. Seu corpo docente é formado por trinta e cinco (35) professores sendo que, treze (13) são efetivos e doze (12) temporários. Todos com carga horária de vinte (20) horas semanais,

grande parte destes professores são graduados e pós-graduados outros estão se graduando, a biblioteca funciona em período integral com duas (02) auxiliar de biblioteca, uma (01) atende pela manhã e tarde e a outra no horário noturno.

A escola disponibiliza de recursos como: aparelhos de DVD, TV, aparelhos de sons, retroprojetor, data show, DVDs e CDs educativos que são utilizados pelos professores para realizar atividades em sala de aula com os alunos. Faz parte do quadro técnico administrativo uma (01) diretora graduada em Pedagogia e pós-graduada em gestão escolar, uma (01) secretária habilitada em magistério e cursando Ciências Biológicas, oito (08) agentes administrativos, os quais sete (07) possui apenas formação geral e um (01) cursando Administração Pública, uma (01) coordenadora de educação infantil habilitada em Magistério em educação infantil e cursando o 6º período de Pedagogia, e uma (01) coordenadora para as demais turmas, graduada em Letras e pós-graduada em Letramento e alfabetização. A escola ainda conta com cinco (05) merendeiras, cinco (05) porteiros, quatorze (14) auxiliar de serviços gerais e um (01) inspetor. A grande parte dos discentes da unidade escolar é composta por alunos da zona rural do município, outros são de famílias que vieram de cidades próximas ou até mesmo de outros estados; esses últimos em sua maioria descendem de famílias bastante humildes, cujos membros são em sua maioria aposentados, funcionários da prefeitura, trabalhadores em pequenas lavouras com renda mínimos ou desempregados que sobrevivem com ajuda de Programas sociais do Governo Federal.

O Projeto Político Pedagógico da escola em análise foi construído com base em reuniões onde elegem membros para compor cada função dentro do projeto. Os gestores são bem democráticos e se interessam pela opinião da equipe.

#### **2.4- Participantes**

A Pesquisa contou com 21 sujeitos colaboradores: a gestora da escola, uma professora do 5º ano, dez pais de alunos e nove alunos, totalizando 21 colaboradores.

## **2.5- Instrumentos e procedimentos**

Os instrumentos usados nesta pesquisa foram à entrevista com os alunos, os professores e coordenadores. Analisaram-se, ainda, atividades pedagógicas produzidas pelos alunos. É importante para o pesquisador nos métodos investigativos o contato direto e constante com a realidade dos sujeitos investigados, isso porque eles sofrem influências do contexto, o que pode acarretar mudanças durante o processo de dados obtidos no decorrer do desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

## **CAPÍTULO III – ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **Participantes da pesquisa:**

A pesquisa contou com 21 sujeitos colaboradores: a gestora da escola, uma professora do 5º ano, dez pais de alunos e nove alunos, totalizando 21 colaboradores.

### **3.2. DADOS ANALISADOS**

Sobre análise de dados Ludke e André (1986, p.46) afirmam que: “Analisar os dados significa trabalhar todo o material obtido durante a pesquisa”.

Percebe-se que a análise dos baseados num modelo voltado para o controle e a produtividade do ensino, no qual sua função consiste apenas na fiscalização da qualidade da tarefa educativa, resumindo-se a tarefas burocráticas. Os problemas enfrentados escola e de conhecer, compreender e contribuir organização desse espaço escolar, aonde vale destacar que foram momentos de reflexão para a construção de uma aprendizagem. Que visa uma formação de cidadãos capazes de expressar-se e comunicar-se com os seus semelhantes.

O análise de dados atenta as dificuldades enfrentadas pelos gestores d da instituição. E como citamos anteriormente a escola entre dificuldades para trazer a família para o espaço escolar. Foi observado que o trabalho nesta instituição acontece de maneira harmoniosa, talvez pelo fato de todos serem conhecidos e já possuir uma amizade fora da escola, o que facilita muito mais o trabalho, pois procura da melhor forma possível ajudar para que a educação nesta instituição aconteça de verdade.

### **O que disseram os alunos:**

**Questão 1:**

Você gosta de vir à escola?

**Respostas:**

Todos os alunos disseram sim

**Questão 2:**

Como são as aulas na sua escola?

**Respostas:**

- São boas e legais.
- Divertidas, interessantes, com muita leitura, operações e redações.
- Muito boa.

- São boas.
  - Boas, porque as tarefas são boas.
  - Ótimas.
  - Tem momentos agradáveis como aula recreativa e momentos chatos como na aula de matemática.
  - Boa para aprender.
  - Boas para ler e aprender.
- 1 aluno repetiu a resposta e 1, não respondeu explicitamente à pergunta.

### **Questão 3**

Como é a sua professora?

**Respostas:** -

Legal.

- Eu acho ela boa, pois nos ajuda a realizar as tarefas e tira as nossas dúvidas. - Às vezes ela é muito legal e às vezes nos dá bronca mas explica bem as atividades.
- Inteligente bonita e estudiosa.
- Boa, porque gosto dela, ela me ajuda a fazer as tarefas.
- Muito boa.
- Faz um bom trabalho.
- Legal, boa, prestativa e ótima.
- Legal, mas às vezes é um pouco nervosa, ela é inteligente.
- É legal e gosta da gente. 1 aluno não respondeu explicitamente à pergunta.

Embora alguns não tenham respondido categoricamente ao que foi indagado, os alunos apresentaram suas opiniões positivas sobre a escola. Todos afirmaram gostar de ler, ainda que suas dificuldades e limitações os comprometam um pouco na hora da escrita.

### O que disseram os pais

**Questão 1**

Você já participou de alguma reunião na escola?

**Respostas:**

09 pais disseram sim, e 01 disse não.

**Questão 2**

Você costuma visitar a escola onde seu filho estuda?

**Respostas:**

- 09 Pais disseram sim e só 01 disse não.

**Questão 3**

O que você acha da participação dos pais na vida escolar dos filhos?

**Respostas**

- Eu acho importante os pais participarem para acompanhar a educação de seus filhos.
- É importante no desenvolvimento e no aprendizado deles.
- Muito importante.
- Nessa escola nem todos dão assistência aos filhos.
- Os pais precisam visitar a escola pra ver o que seus filhos estão aprendendo e saber o seu comportamento na escola.
- Os pais tem como ajudar os filhos nos deveres de casa, como também na leitura incentivando no desempenho.
- É fundamental.
- Muito bom.
- Importante, porque ajuda bastante no desenvolvimento do filho e fica por dentro de tudo o que acontece com o filho na escola.
- Ajuda tanto no desempenho tanto qualitativo quanto quantitativo do aluno, escola e família tem que ser parceiras para que haja um resultado melhor e a escola alcance os objetivos propostos.

**Questão 4**

Como está o desenvolvimento escolar do seu filho?

**Respostas**

- Equilibrado por parte da escola, mas falta apoio maior por parte dos pais e interesse da minha filha, pois trabalhamos muito (pais) e as vezes o apoio aos filhos fica a desejar.
- Melhorou com a ajuda da professora, estou satisfeita com o seu desenvolvimento.
- Muito bom.
- Regular.
- Regular.
- Estou gostando de minha filha aprendeu ler e escrever.
- Não tenho nada a falar sobre a professora, mas meu filho não tem nenhum interesse.
- Muito bom espero que continue assim.
- Melhorou bastante depois das aulas de reforço. 01pai não respondeu a essa questão.

**Questão 5**

Como você tem contribuído no desenvolvimento escolar de seu filho?

**Respostas**

- Pergunto sobre a aula, o que estudou e o que aprendeu.
- Participando e orientando no dia-a-dia o seu aprendizado.
- Incentivo a ir para a escola todos os dias e ajudando nas tarefas de casa.
- Ajudo nas tarefas de casa.
- Mando ir para a escola, mas ele é lento e preguiçoso.
- Ultimamente estou deixando a desejar.
- Estou acompanhando muito.
- Ajudo nas tarefas de casa, tento ajudar nas lições, ele está com dificuldades.
- Observando o horário de chegada à escola, nas tarefas de casa, no material escolar e dialogando com ela e com a professora. 01pai não respondeu a essa

questão.

**Questão 6**

Você tem o hábito de leitura?

**Respostas**

07 pais disseram sim, e 03 disseram não.

Porém, diante das respostas dadas pelos pais, alguns assumiram o não cumprimento do seu papel na vida escolar dos filhos, embora tenham concordado que é importante o cumprimento do seu papel. Alguns alegaram não ter tempo, para orientar o filho em casa. Um pai não respondeu todas as questões justificando sua dificuldade de escrita pela pouca escolarização. Percebe-se, que parte das famílias dos alunos com dificuldade de aprendizagem também apresentam dificuldades de leitura e escrita, alguns frequentaram pouco a escola e por isso desconhecem o seu papel sobre as responsabilidades na vida escolar dos seus filhos.

Porém, vale frisar que apesar de a escola possuir uma área grande, as salas destinadas à secretaria, diretoria e sala dos professores, são ambientes muito pequenos que às vezes causa certo desconforto. No mais os recursos pedagógicos estão à disposição da escola, não faltando em nenhum momento o que faz com que o trabalho flua.

Portanto, o que notamos referente a recursos pedagógico o que falta na escola é Data show, pois sabemos da importância que esse instrumento representa para que as aulas sejam mais proveitosas. Mesmo possuindo TV nas salas não é a mesma coisa, pois como a projeção do Datashow a visibilidade é bem melhor.

**O que disse a gestora**

**Questão 1:**

Qual principal dificuldade encontrada na escola? E é feita alguma coisa para resolver tão situação?

**Resposta:**

“A falta de participação da família nas atividades da escola e em visitas periódicas a escola, essa é a questão mais complicada, mas que já conseguimos êxito que visto aos poucos vem aumentando, nota-se agora com mais frequência à presença dos pais aqui na secretaria, mesmo não visitando as salas”.

**Questão 2:**

Como você avalia o desempenho da atuação do corpo docente da escola que você direciona?

**Resposta:**

Trabalha bem e desempenha o seu papel ao que é de sua competência.

**Questão 3:**

De que maneira a comunidade ajuda na melhoria do ensino e do funcionamento da instituição?

**Resposta:**

Acredito que participando da vida do educando e tomada das decisões para o andamento da unidade escolar.

**Questão 4:**

Em sua opinião quais os principais fatores que distanciam a comunidade da escola?

**Resposta:**

A falta de conhecimento do seu papel na escola e na vida do educando.

Durante a pesquisa observamos que toda direção tem uma atenção muito especial voltada para os alunos, a coordenadora pedagógica por exemplo vai constantemente as salas para ver como está fluindo as aulas e para saber se os

professores estão precisando de alguma coisa, caso detectado a mesma logo procurava atender. Compreender o porquê da educação até os dias atuais ter predominado nos diferentes níveis de ensino, pois oferece segurança ao professor que passa a ser orientador da aprendizagem, e a ele cabe estimular, facilitar, e criar condições para que a aprendizagem do aluno ocorra ajudando o educando nas descobertas de suas potencialidades.

Em qualquer situação por mais favorável que seja existem ainda algumas dificuldades, que às vezes precisamos de mais tempo para que pudéssemos resolver.

### **O que disse a professora**

#### **Questão 1:**

Como você seleciona os conteúdos e elabora as atividades para sua classe?

#### **Respostas:**

- Primeiro faço uma avaliação diagnóstica para observar o nível de aprendizagem dos alunos, após, analiso o que cada um sabe, seleciono e planejo os conteúdos e atividades que explorem as dificuldades detectadas, e dou continuidade às aprendizagens que já estão consolidadas.
- De acordo Com o nível de aprendizagem da turma eu vou procurando adaptar os conteúdos que possam solucionar a deficiência de aprendizagem apresentadas por eles..
- Procurando buscá-los de maneira clara para que as atividades sejam interessantes para que os alunos sintam prazer em fazer.

#### **Questão 2:**

Quais as fontes de pesquisa que você utiliza para elaborar suas atividades pedagógicas?

#### **Respostas:**

- Livros didáticos diferentes dos utilizados em sala de aula, através da internet em sites apropriados para esses fins.

- Livros didáticos atualizados, sites, revistas como Ciência hoje, entre outras.
- Livros didáticos, internet, Revista Nova Escola, Enciclopédias.

**Questão 3:**

Como você avalia o desempenho das aulas desenvolvidas com seus alunos?

**Respostas:**

- Este ano utilizei planilhas de observação para registrar as informações sobre o desempenho das aulas para depois usá-las no replanejamento de acordo com as necessidades da classe. É trabalhoso, principalmente quando se tem uma classe numerosa, mas ajuda bastante.
- Há momentos de grande aprendizado e há também momentos de grandes frustrações onde as aprendizagens atingem níveis mais baixos.
- Constante, durante toda a aula, e através de exercícios avaliativos e provas.

**Questão 4:**

Quais os maiores desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem com seus alunos?

**Respostas:**

- Falta de material didático e apoio humano, desinteresse de alguns alunos e dos pais.
- São muitos, principalmente diante das disciplinas de português e matemática.

**Questão 5:**

Que recursos você costuma utilizar como suporte diante das dificuldades de aprendizagens de seus alunos?

**Respostas**

- Procuro propor atividades em pequenos grupos ou duplas para que os alunos com melhor desempenho ajudem os colegas que tem dificuldades, e para que tenham a oportunidade de confrontar seus conhecimentos. Também procuro atender individualmente para que eles consigam realizar as suas

atividades.

- Atividades diferenciadas e as vezes lúdicas que possa envolver os alunos na hora da execução.
- Dinâmicas jogos e exercícios.

Como já atuávamos como professoras não foi muito difícil nas etapas de observação, do fundamental, mas em gestão escolar, precisou-se de mais tempo para que pudéssemos compreender a realidade daquela instituição de ensino, e no que se refere às observações neste período tudo ocorreu da melhor forma possível, não deixando lacunas a serem preenchidas, porém precisando de uma reflexão mais profunda do funcionamento escolar e a diferença entre atuarem sala de aula e trabalhar na gestão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram sinalizados os principais problemas que vem causando o fracasso escolar, fazendo com que contribuam para as dificuldades no ensino aprendizagem dos alunos do ensino fundamental.

Contudo, através da pesquisa foi demonstrada algumas proposta e ideias pedagógicas sobre o referido tema de pesquisa e sobre o processo pedagógico desenvolvido na escola investigada contando também com a importantíssima presença dos pais nesse processo de desenvolvimento.

Ao debater sobre o assunto e também com os depoimentos de educadores e gestora, deu parecer da preocupação em buscar métodos de aprendizagem e tendo em pensamento usar os conteúdos para que as dificuldades do educandos tenham bons resultados.

Diante as respostas dos pais e alunos, buscou-se voltar sobre a importância da escola e a importância que os pais estejam presentes na vida escola de seus filhos para que sejam acompanhados as suas necessidades .

Com isso, percebemos a importância de refletir e apropriar tais práticas dentro do contexto acadêmico. De acordo com essa visão é necessário contextualizar o estudo de letramento na atualidade, buscando compreender as possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos.

Sendo assim, a pesquisa demonstrou que os educadores e gestora compreenderam a responsabilidade de uma educação voltada a realidade do aluno. Mais vale ressaltar que as suas ideias não condizem muitas vezes com a pratica pedagógica que são adotadas nas escolas, pois ainda são voltadas na reprodução que são muitas vezes sugeridas pelos livros didáticos.

Diante isso os alunos afirmaram gostar sim das escolas, mas há muitas dificuldades, pois a indisciplina e falta de interesse pelos os mesmo muitas vezes são grande.

Contudo percebemos que a falta de participação da família na vida escolar dos filhos implica no desenvolvimento e no processo de ensino aprendizagem.

Para finalizar esse trabalho concluímos que o objetivo do mesmo foi identificar os fatores e dificuldades no processo /ensino aprendizagem de alunos do ensino fundamental, e assim evidenciou que, a falta de planejamento adequada com grandes estratégias didático–pedagógica e que não mostram e nem levam em conta os conhecimentos anteriores dos alunos voltadas para sua realidade contribui sim para que tenha dificuldades de aprendizagem.

Portanto, para os processos educacionais que garanta o sucesso educacional dos educandos, deve-se possibilitar a troca de conhecimentos e a construção coletiva entre os diversos pesquisadores preocupados e comprometidos com a educação.

## **PARTE III**

### **PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS**

## **Perspectivas profissionais**

A escolha da carreira a ser seguida pelo indivíduo não deve ser observada como uma tarefa fácil, pois implica tomar decisões que poderão influenciar no futuro, por isso é necessário toda uma preparação psicológica para que possa fazer uma escolha certa, mesmo tendo que enfrentar algumas dificuldades.

Vale ressaltar que um dos maiores desafios hoje em dia para essa escolha seja a falta de apoio e também vivemos em um país de crise onde o desemprego cresce a cada dia, assim fazendo com que os sonhos sejam pequenos e vindos até mesmo a desistir de seguir uma carreira profissional por falta de oportunidades. O objetivo geral é estudar as perspectivas profissionais do curso de Pedagogia e os campos de abrangência educacional de atuação do pedagogo; como objetivos específicos, contribuir para o processo de escolha profissional no campo educacional.

Contudo escolher ser um profissional na área da Pedagogia requer muito mais que apenas ministrar aulas para crianças da Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio (na modalidade Normal), de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A atuação do pedagogo em espaços não formais vem abrangendo cada vez mais, e é de grande importância para a construção do conhecimento nos diversos contextos, isso devido a sua prática e atuação dentro da escola.

Segundo Libâneo 2004, o pedagogo do século XXI precisa ter clareza de sua prática e não pode mais se restringir aos processos de ensino- aprendizagem nos espaços formais de ensino – os escolares. Urge a necessidade de se educar os indivíduos que nos transmitam diversos espaços sociais a viver e conviver com seus pares, pois a educação é uma prática que envolve o desenvolvimento dos indivíduos e sua relação com o meio social.

Sabemos que toda atividade pedagógica é uma prática social e formativa, onde são desenvolvidas atividades como, relações sociais, valores e troca de conhecimentos. A prática e fundamentos referentes a esses aspectos devem ser

de acordo a realidade vivenciada pelo profissional que se esforça para construir uma pedagogia organizada, através dos seus conhecimentos, habilidades, competências e da prática profissional, com uma visão voltada para uma educação como processo de humanização e civilização das práticas sociais.

Nesse ponto de vista, esse novo olhar recebido através dessa formação levou-me a compreender que, para uma boa prática educacional é necessário partir da compreensão do sujeito educando, com vistas a oferecer o objeto certo, ou, uma proposta educacional voltada para os seus conhecimentos anteriores, e, ou adequando-a a sua realidade.

Para tanto, diante de uma perspectiva profissional futura, esse novo olhar sobre a necessidade de compreender as especificidades dos educandos, vejo-me a continuar pesquisando e fazendo novas descobertas sobre as dificuldades de aprendizagens dos educandos.

Contudo minhas perspectivas para me é que eu possa exercer minha profissão sem marcação política como acontece em minha cidade, para isso assim me formar iriei procurar melhoria de vida e, mas oportunidade para minha futura profissão.

## REFERÊNCIAS

CORREIA, Luis M. **Dificuldades de aprendizagem**: contribuições para a clarificação e unificação de Conceitos. Braga: Associação de Psicólogos Portugueses, 2001.

COSTA, Dóris Anita Freira. **Fracasso Escolar: diferença ou deficiência**. Porto Alegre: Quarup, 1993.

DOCKRELL, Julie. **Crianças com Dificuldades de Aprendizagem: uma abordagem cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.  
 FERREIRO, Emília Alfabetização em processo 15<sup>o</sup> ed. São Paulo, Cortez, 2004.  
 FONSECA, Vitor da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. 2ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

- A importância do ato de ler: em três artigos que completam. São Paulo Autores associados; Cortez, 1988. p. 80.

GERALDI, Joao Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo. Martins Fontes 1997.

GUSMÃO, Bianca B. de. **Dificuldade de aprendizagem: um olhar crítico**. Pará: UAM, 2001.

<http://www.eduvalesl.edu.br/site/?url=coluna&id=26>> acesso em 10/05/2018

<http://direcionalescolas.com.br/2013/12/10/criancas-com-dificuldade-de-aprendizagem/>> acesso em 11/05/2018

<http://pedagogiaaopedaleta.com/analizando-as-razoes-do-fracasso-escolar-no-ensino-fundamental/>> acesso em 11/05/2018

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagógicos, para que?** São Paulo: Cortez, 1999.

MORAIS, Antonio Manoel Pamplona. **Distúrbios de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. São Paulo, EDICON, 12<sup>a</sup> Ed, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIAGET, J. **Aprendizagem e o conhecimento**. Rio de Janeiro. Freitas Bastos 1979.  
 SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SISTO, Fermino Fernandes. **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico** (org.). 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUZA, Evanira Maria de. **Problemas de aprendizagem: crianças de 8 a 11 anos**. Bauru, EDUSC, 1996.

ZIPPIN, Miriam P. S. **A prática dos orientadores educacionais (org.)**, 6 ed. São Paulo, Cortez, 2008.

LÜDKE, MENGA & ANDRÉ, MARLI. PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS QUALITATIVAS. SÃO PAULO: EPU, 1986, P. 46.